

http://www.apeneira.com/seccion/alen_minho/novas_8_08_7.php

ALEN MINHO

Peregrinação marítima a Compostela
recolhe as redes do êxito
Associação Intercéltica une pela náutica

redação

Rota Marítima Caminho de Santiago

O ano zero do Raid "Rota Marítima Caminho de Santiago", organizado pela Associação Intercéltica, superou todas as expectativas inicialmente previstas. Contou com a participação de mais de 60 peregrinos rumo a Compostela. Congregou à sua volta 28 entidades, que contribuíram para o reactivamento, nove séculos depois, da rota original de Santiago. Reforçou o conceito de náutica como produto turístico e económico e lançou as bases para que esta Rota se assuma como o elo forte da Euro-região Norte de Portugal-Galiza.



A bordo dos veleiros Nauja e Zorba e do Casca de Nós foram 23 os peregrinos, portugueses e galegos, que cumpriram a totalidade dos 334 quilómetros da Rota, desde a sua cerimónia de abertura, em Montemor-o-Velho, no passado dia 18, até Santiago de Compostela - onde chegaram no passado dia 25 de Julho. Foram acolhidos na Catedral de Santiago, pelas 16h00, pelo Delegado das Peregrinações da Oficina do Peregrino, D. Jenaro Cebrián Franco, que presidiu a uma celebração da Eucaristia para os participantes.

No total, o ano de lançamento deste "produto náutico" contou com 62 peregrinos, sendo que destes 39 fizeram um ou mais percursos dos seis trajectos marítimos previstos no programa.

O Casca de Nós, com uma tripulação composta por Jorge Gustavo Rocha e por três das suas filhas, tendo uma delas apenas sete anos de idade, acabou por ser a embarcação mascote da peregrinação. As diversas entidades envolvidas deixaram-se sensibilizar pela importância do evento, e, além de terem contribuído para o enriquecimento do programa oficial da Rota, os seus presidentes e vice-presidentes fizeram questão de

estarem presentes no acolhimento aos peregrinos nos "seus portos de acostagem" e foram unânimes também na reafirmação da sua disponibilidade para participarem as edições futuras do Raid.

O espírito que reinou entre os peregrinos foi o de união, de partilha e de respeito pelo próximo, tendo na base dessa união uma experiência única, que contribuiu para uma aproximação religiosa, cultural e linguística entre pessoas, sobretudo jovens, dos dois lados da fronteira. Este espírito poderá explicar o facto de não se ter verificado qualquer desistência ao nível dos peregrinos. O dia-a-dia destes jovens também era pautado por temáticas sobre as condições meteorológicas, as velas, os nós, o vento, o estado do mar, e frio, o sol e o ambiente.

A náutica faz a união

O ambiente e a sensibilização ambiental junto dos peregrinos foram elementos constantes desta Rota Marítima.

O Nauja é um barco da Acquavision/Galiza, construído na Dinamarca em 1930, que tem vindo a desenvolver um trabalho muito importante ao nível do turismo, da sensibilização ambiental e dos programas educativos que veiculam o valor do património natural do mar galego. Esta sensibilização/formação é feita sobretudo junto do público em idade escolar.

Miguel Angel, "patron" do Nauja define esta Rota como uma excelente ideia e um grande exemplo de cooperação transfronteiriça. A Associação Intercéltica considera que o êxito registado no ano zero do Raid "Rota Marítima Caminho de Santiago" abre boas perspectivas para as suas próximas edições.